

TERCEIRIZAÇÃO - I

O que diz a Anamatra sobre o PL 4330

Na sexta-feira, 10, a Associação dos Magistrados do Trabalho da 4ª Região (Anamatra IV) lançou uma nota pública sobre o PL 4330 cujo texto base fora aprovado na Câmara dos Deputados na quarta-feira. Em poucas palavras, a Anamatra expõe as graves implicações que a aprovação do PL trará para o povo brasileiro em geral. Por isso, na edição de hoje reproduzimos vários trechos da nota:

“Como todo ramo da ciência jurídica, o Direito do Trabalho e seus instrumentos devem buscar renovação e avanço. Não é, todavia, admissível que o fetiche da modernização legislativa sirva à simples redução de garantias sociais, aumento de despesas previdenciárias, agravamento do déficit fiscal, retração do mercado de consumo e privilégio de específicos setores empresariais.”

TERCEIRIZAÇÃO - II

Aprovação do PL 4330 vai sobrecarregar o SUS e o INSS, diz a Anamatra

Em sua nota pública, a Anamatra alerta para a ampliação das mazelas a que o atual modelo de terceirização já expõe a classe trabalhadora e seus impactos negativos para o SUS e o INSS:

“Historicamente, os juízes do trabalho percebem que, de um modo geral, trabalho terceirizado tem firme associação com práticas discriminatórias, amplos inadimplementos de direitos sociais

básicos e todo tipo de infortúnios relacionados ao ambiente laboral. Apenas como exemplo, tem-se que quatro em cada cinco acidentes de trabalho, inclusive os que resultam em morte, envolvem empregados terceirizados. Além do projeto de lei trazer a perspectiva de aumento dos mutilados pelo trabalho, sobrecarregará ainda mais o Sistema Único de Saúde e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).”

TERCEIRIZAÇÃO - III

Redução da massa salarial e da arrecadação previdenciária e tributária

A nota da Anamatra também aponta para a redução da massa salarial como consequência negativa da ampliação da terceirização proposta pelo PL 4330. Algo que o SEEB-Passo Fundo já alertava em 2013, quando a Câmara dos Deputados tentava aprovar o PL 4330. Além disso, a arrecadação pública também sofrerá redução:

“O projeto esvazia atuação de empresas de grande porte, transferindo empregados para pequenos e médios empreendimentos, os quais são detentores de benefícios fiscais. A perspectiva será de prejuízo de arrecadação previdenciária e tributária,

com ampliação de problemas de custeio a diversas atividades estatais.”

“O inevitável rebaixamento de remuneração também afetará o mercado interno. A iniciativa de lei estimula a diminuição média de salários, medida que já a curto prazo implicará retração do mercado de consumo, com prejuízos sentidos por toda a coletividade.”

Enfim, repetindo: o PL 4330 trará impactos extremamente negativos para o conjunto dos trabalhadores e o povo brasileiro em geral. Só as grandes empresas é que ganharão, terão mais lucros, com a ampliação da terceirização.

MOVIMENTO SINDICAL

Paralisação nacional acontece quarta-feira

Em reação ao ataque à classe trabalhadora desferido pela Câmara dos Deputados ao aprovar o PL 4330, a CUT, a CSP-Conlutas e a Intersindical estão convocando um Dia Nacional de Paralisação para a quarta-feira, 15 de abril. Hoje e amanhã, diretores do SEEB-Passo Fundo estarão discutindo com bancárias e bancários as atividades a serem realizadas na quarta-feira.

BANRISUL

Ação contra colunista de ZH foi rejeitada

Na quinta-feira, 09, foi realizada a assembleia com os funcionários do Banrisul para discutir a ação judicial por danos morais contra o colunista de Zero Hora, Paulo Santana.

Tendo em vista a explanação feita pelo assessor jurídico do SEEB-Passo Fundo, Afonso Ernesto Canabarro da Silva, e o fato de a Fetrafi-RS já ter ganho direito de resposta, os presentes rejeitaram, por unanimidade, o ingresso da ação. Assim, foi reformada decisão de assembleia anterior que aprovara a demanda. O advogado enfatizou que existe um risco muito forte de que a ação seja rejeitada pelo judiciário. Neste caso, a entidade estaria sujeita a um ônus financeiro de alta monta, da ordem de R\$ 100 mil ou até superior a este valor.

PIADINHA

O sujeito vai entrando na agência bancária, juntamente com a sogra, no momento exato em que acabara de haver um assalto. O assaltante passa por ele, correndo, armado, e se dirige aos dois:

- Vocês, por acaso, viram acontecer alguma coisa aqui? Viram algum assaltante de banco aqui?

Ao que o sujeito, responde:

- Eu não vi nada. Mas minha sogra aqui viu tudinho.